



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

- Título:** Influência Do Aleitamento Materno Exclusivo Na Maternidade E A Persistência Do Aleitamento Materno Ao Sexto Mês De Vida
- Autores:** Catherine Klein Colombiano 1, Antonio Jose de Albuquerque Pereira de Oliveira Filho 2, Isabela Oliveira Fiorio 1, Lillian Borges Felix 1, Rafael Silva Sampaio 1, Gustavo Carreiro Pinasco 1, Kátia Valéria Manhabusque 1, Dayse Silva de Queiroz Faria 1, Arthur Brunelli Sales 1
- Resumo:** Objetivo(s) Avaliar a correlação entre lactentes que mantiveram o uso do leite materno, exclusivo ou não, ao sexto mês de vida dentre aqueles que receberam aleitamento materno exclusivo na maternidade (AMEM). Método Estudo transversal, em uma amostra não probabilística de 276 crianças, entre janeiro de 2016 a dezembro de 2017, assistidas por um ambulatório de referência de um hospital escola em um município do Espírito Santo. As informações foram coletadas através de prontuários por uma enfermeira treinada, juntamente com pediatra, e montou-se um banco de dados em Excel. Estes dados são provenientes de uma coorte que mantém um acompanhamento durante os primeiros 5 anos de vida das crianças. Esse estudo obteve a aprovação do comitê de ética, número do parecer: 925.275. A análise dos dados foi realizada utilizando uma estatística descritiva em porcentagem e os dados foram correlacionados a partir do rho de spearman. Resultados O estudo verificou que 214 (77,5%) mães mantiveram o leite materno como fonte alimentar ao sexto mês de vida da criança enquanto apenas 62 (22,5%) não faziam uso deste alimento nesta idade. Dentre os recém-nascidos, 155 (56,2%) tiveram AMEM, e 121 (43,8%) não tiveram. Porém, não houve significância estatística na correlação entre aleitamento materno exclusivo na maternidade e a persistência do aleitamento aos 6 meses de vida (ρ spearman = 0,084). conclusão(ões) Apesar da grande proporção de lactentes terem mantido o uso do leite materno, exclusivo ou não, ao sexto mês de vida, comparado aos que não mantiveram esta forma de alimentação, não houve significância estatística para correlação de AMEM e persistência do aleitamento materno ao sexto mês de vida neste estudo.